



OBSERVANDO A LUA NO CÉU AMAZÔNICO NA PERSPECTIVA DAS OBSERVAÇÕES ASTRONÔMICAS DE GALILEU GALEI

Área de Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra - Astronomia
E.E.E. Médio Integral Presidente Fernando Henrique. Monte Alegre - Pará

Alexandre Augusto Oliveira Silva (autor)
Manuela Costa dos Reis Barbosa (autora)
Gêneron Luiz Cardoso Pereira (Orientador)
Arenildo dos Santos Silva (Coorientador)



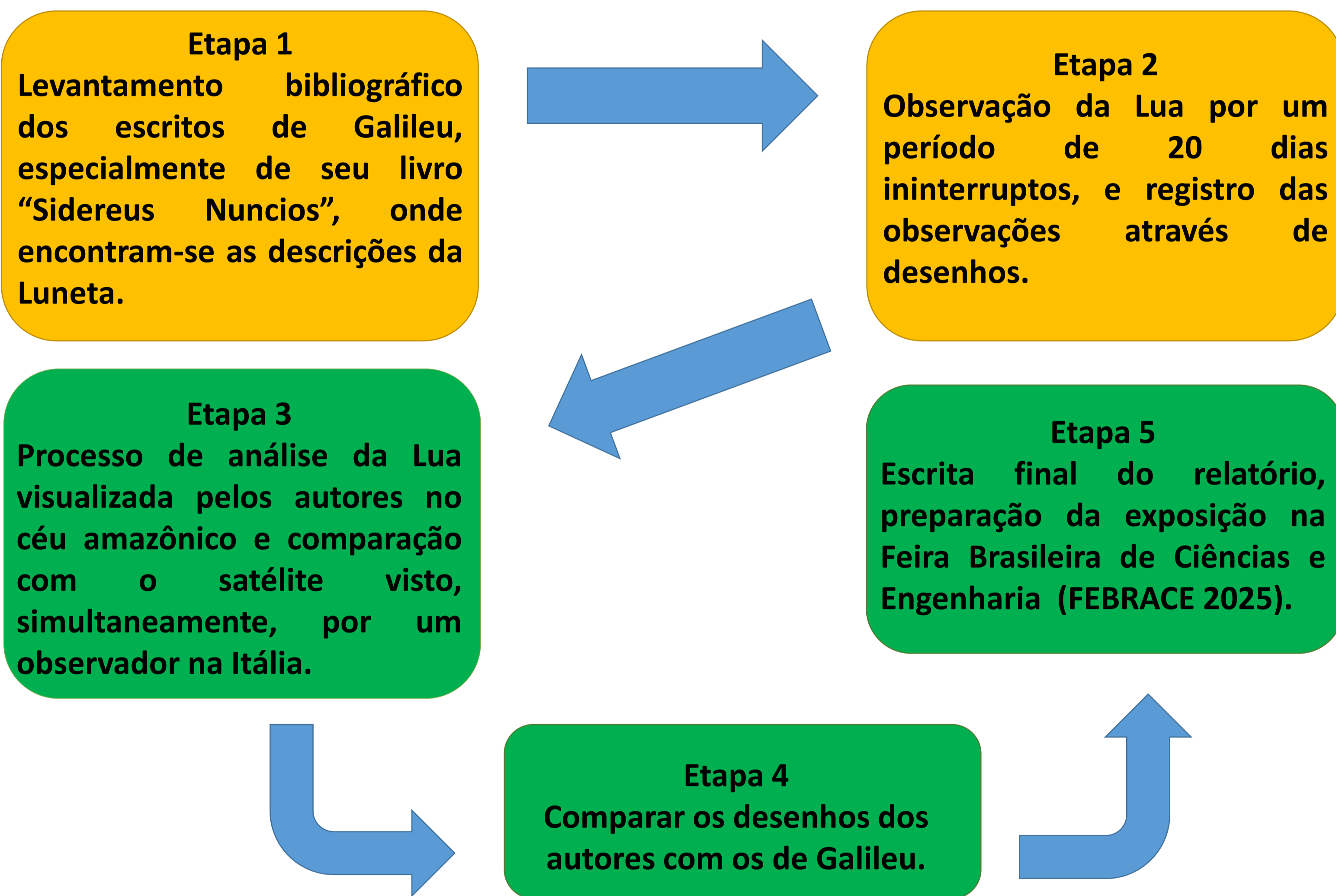
INTRODUÇÃO

A Astronomia, como uma das mais antigas ciências, desempenhou um papel crucial na evolução do conhecimento humano, desde a pré-história até os dias atuais. Nesse contexto, Galileu Galilei se destaca como um dos pioneiros da astronomia moderna, cujas observações e aprimoramentos instrumentais abriram novos horizontes para a compreensão do cosmos. Com isso, este trabalho busca responder a seguinte questão norteadora: *“Como seriam as observações de Galileu Galilei através de sua luneta se fossem realizadas no céu amazônico?”*.

OBJETIVOS

- ✓ Reproduzir uma luneta, em um cenário Amazônico, nos parâmetros da utilizada por Galileu em suas observações utilizando materiais de baixo custo;
- ✓ Observar a Lua por um certo período a fim de analisar e comparar com os desenhos e comentários deixados por Galileu em seu manuscrito *Sidereus Nuncius*;
- ✓ Proporcionar uma análise histórica e prática sobre a evolução do conhecimento astronômico, evidenciando a importância dos trabalhos de Galileu na construção do conhecimento científico.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ✓ O período de observações de Galileu poderia ter interferências em seus registros, pois de dezembro a maio temos o inverno amazônico. Isso foi percebido pela quantidade de registros de cada um dos autores. O autor conseguiu 17 registros de 20 observações (no período de julho), enquanto a autora conseguiu somente 11 desenhos (no período de janeiro).

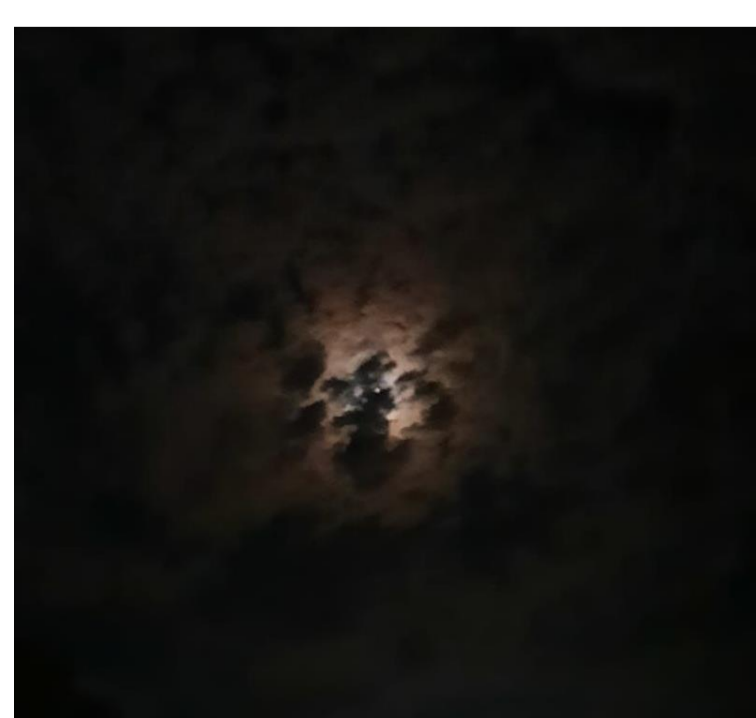


Figura 12. Registro de Lua coberta na observação de Alexandre Augusto.
Fonte: Alexandre Augusto.

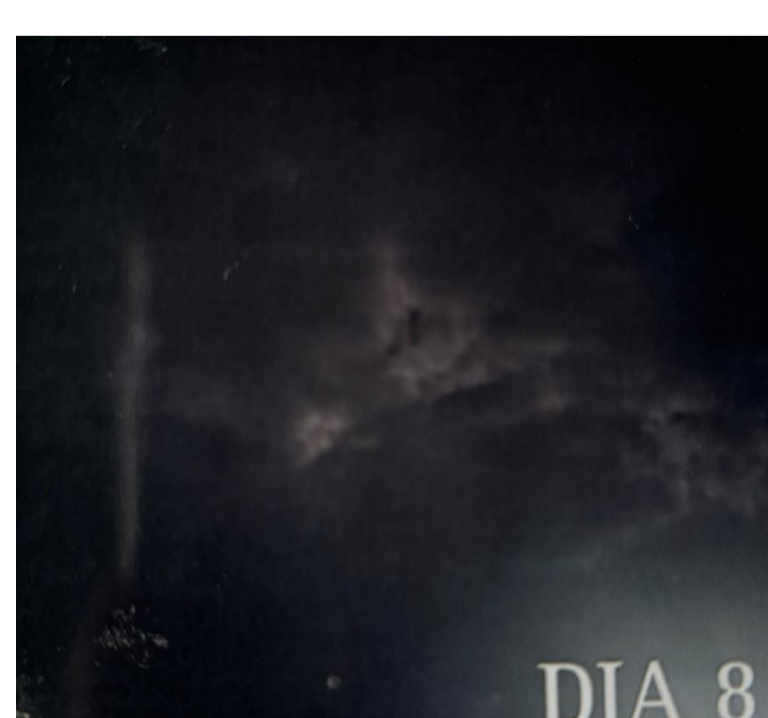


Figura 13. Registro de Lua coberta na observação de Manuela Reis.
Fonte: Manuela Reis

- ✓ Verificou-se que a inclinação da Lua apresenta diferença entre as observações feitas em Monte Alegre (no céu Amazônico) e do céu de Veneza, na Itália.



Figura 30. Desenho do autor, Lua vista de Monte Alegre, Lua Vista de Veneza, de Galileu

Fonte: Alexandre A.; Stellarium

- ✓ Galileu representa seus desenhos com percepções que podem ser vistas como irregularidades, e isso se dá devido ao entendimento de Galileu com a arte e sua formação influenciada por pintores renascentistas. Para Melo (2023), isso pode ser explicado graças ao conhecimento, a experiência e, inclusive, a formação cultural de cada observador. Notamos isso quando comparamos os desenhos dos autores e dos primeiros desenhistas da Lua: Thomas Harriot e Galileu.



Figura 31. Desenho de Harriot, do autor, da autora e Galileu, respectivamente.

CONCLUSÃO

Foi possível responder a questão de investigação do trabalho: *“Como seriam as observações de Galileu Galilei através de sua luneta se fossem realizadas no céu amazônico?”*. Vimos que os desenhos de Galileu poderiam sofrer alterações quanto à sua inclinação, uma vez que a Lua observada por Galileu enquanto sua face está de, aproximadamente, 50% iluminada, em Veneza ela possui uma inclinação próxima da vertical como desenhada por Galileu em seu livro *Sidereus Nuncius*, enquanto a mesma lua é vista e registrada pelos autores com uma inclinação próxima da horizontal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GALILEI, Galileu. *O mensageiro das estrelas*. Tradução Peter Sís. 2ª ed. Ática, [1610] 2005.
- MARTINS, R. de A. *O mito de Galileu desconstruído*. Revista de História da Biblioteca Nacional, v. 5, número especial de História da Ciência 1, p. 24-27, 2010.
- MELO, Marcos Gervânio de Azevedo. *Procurando Mitos Sobre Galileu Galilei: Possibilidades De Se Refletir A Articulação Arteciência Como Contribuição Para O Ensino De Ciências*. Revista Signos, Lajeado, ano 44, n. 2, 2023.
- MORAES, Bergson Cavalcanti. et al. *Variação espacial e temporal da precipitação no estado do Pará*. VOL. 35(2) : 207 – 214, 2005
- UM MINUTO DE ASTRONOMIA, *Episódio 1: Porque a Astronomia é importante?* Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=ZPBaQbMzkw>>. Acesso em janeiro de 2014.

AGRADECIMENTOS:



Secretaria Municipal de Educação

